



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0168

DETECÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE DA IL-10 E DA IL-18 EM PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Ana Lúcia Olivatti (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Ronei Luciano Mamoni e Profa. Dra. Maria Heloisa Souza Lima Blotta (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose endêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Níveis elevados de IL-18 são detectados no soro de pacientes com PCM e associados tanto à gravidade quanto à atividade da doença. A IL-18 estimula a produção de IFN- γ de macrófagos, essencial para a destruição do fungo. Entretanto, na ausência de sinais inflamatórios, altos níveis de IL-18 promovem a polarização para resposta Th2, podendo levar a exacerbação da doença. A IL-10, citocina inibidora da resposta Th1, regula a atividade de macrófagos pela supressão da produção de citocinas próinflamatórias. Em função da importância dos níveis adequados de IL-18 e IL-10 para a resposta eficiente do hospedeiro, o objetivo do presente trabalho foi verificar se polimorfismos nos genes da IL-18 (607 C/A) e da IL-10 (-1082 A/G), detectados por PCR-ARMS, podem ter influência no desenvolvimento da PCM. Verificamos uma maior frequência do alelo C da IL-18 e uma menor frequência do alelo A da IL-10 nos pacientes com PCM em relação aos indivíduos saudáveis. A maior frequência do alelo C (-607), relacionado à maior produção de IL-18 e a maior frequência do alelo A (-1082), associado a menor produção de IL-10 nos doentes poderia indicar uma predisposição à uma resposta inflamatória exacerbada e pior controle da disseminação fúngica.

Polimorfismos - Paracoccidioidomicose - IL-18 e IL-10